



Ordem dos
Biólogos

Relatório e Contas 2022

Índice

<i>Mensagem da Bastonária.....</i>	<i>3</i>
<i>Atividades desenvolvidas.....</i>	<i>4</i>
<i>1. Análise económico-financeira.....</i>	<i>5</i>
1.2. Estrutura de ganhos.....	5
1.3. Estrutura de gastos.....	6
1.4. Evolução dos resultados	6
1.5. Resultado Líquido do Exercício	7
<i>2. Perspetivas futuras</i>	<i>7</i>
<i>3. Proposta de Aplicação de Resultados</i>	<i>7</i>
<i>4. Órgãos Sociais em 31 de dezembro de 2022.....</i>	<i>8</i>
<i>5. Balanço.....</i>	<i>10</i>
<i>6. Demonstração de Resultados</i>	<i>11</i>
<i>7. Demonstração dos Fluxos de Caixa</i>	<i>12</i>
<i>Anexo às Demonstrações Financeiras</i>	<i>13</i>

Abreviaturas

CBHS – Colégio de Biologia Humana e Saúde

CNA – Conselho Nacional da Água

Mensagem da Bastonária

Uma breve nota relativa à prestação de contas e à situação financeira da Ordem dos Biólogos.

Em 2022 a nossa vida social e comunitária voltou passo a passo à normalidade e, nessa medida, as atividades promovidas e participadas pela Ordem e pelos seus membros registaram um incremento crescente, com impacto claro também neste relatório financeiro. Ao contrário de 2021, foi possível concretizar ações e realizar eventos envolvendo um número elevado de participantes, como sucedeu, por exemplo, com o projeto das Olimpíadas Nacionais das Reservas da Biosfera, que reuniu no final de abril um pouco mais de cem pessoas – na sua maioria jovens – oriundas de todos os pontos de Portugal Continental e Ilhas.

Numa análise macro, o balanço de 2022 do ponto de vista financeiro é francamente positivo, o ano fechou em linha com o que tinha sucedido em 2021, mostrando a estabilidade da gestão financeira que tem vindo a ser implementada. Não obstante a dimensão das receitas – que gostaríamos que fosse muito maior- e ter existido um acréscimo substancial de custos com os recursos humanos, situação pontual em resultado das alterações a que procedemos neste setor e de que daremos conta no relatório de atividades, as contas estão estáveis e o resultado líquido é disso uma prova.

Maria de Jesus Silva Fernandes

Atividades desenvolvidas

INSTITUCIONAL

1. Participação no CNOP (Conselho nacional das Ordens Profissionais).
2. Participação no Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, Conselho Nacional da Água (CNA); Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS),
3. Continuação da uniformização de procedimentos internos de gestão da Ordem (proteção de dados, gestão de membros, tesouraria, entre outros);
4. Reestruturação dos recursos humanos.

COMUNICAÇÃO

1. Finalização do processo de *rebranding* da Ordem dos Biólogos;
2. Reativação da rede social “*instagram*” da Ordem dos Biólogos, para alcance de diferentes públicos-alvo.

Melhoria da informação disponibilizada no site da Ordem dos Biólogos

BIOLOGIA HUMANA E SAÚDE

1. Continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido junto do Ministério da Saúde, para o reconhecimento formal pelo Ministério da Saúde dos Títulos de Especialista em Saúde da Ordem dos Biólogos;
2. Continuação da colaboração com a Direção Geral de Saúde (DGS), Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Entidade Reguladora de Saúde (ERS);
3. Participação em diversas audiências e reuniões elencadas no relatório de atividades;
4. Continuação do processo de atribuição de Títulos do Colégio de Biologia Humana e Saúde;
5. Realização do 4º Curso “Flebotomia: da teoria à prática.

AMBIENTE

1. Preparação do seminário “50 Anos de Áreas Protegidas em Portugal: Os desafios do Presente e as Metas 30-10-30”.

EDUCAÇÃO:

1. Organização das Olimpíadas Portuguesas de Biologia 2022;
2. Participação nas IBO (Olimpíadas Internacionais da Biologia), na Arménia e nas Olimpíadas Ibero-Americanas (OIAB), que decorreram online;
3. Organização das Olimpíadas das Reservas da Biosfera, do projeto EEA grants “Reservas da Biosfera: Territórios sustentáveis, comunidades resiliente”;
4. Oferta formativa para professores através do Centro de Formação da Ordem dos Biólogos.

1. Análise económico-financeira

O ano 2022 foi marcado pelo retomar das atividades regulares da Ordem dos Biólogos, algumas proteladas devido aos condicionamentos da pandemia. Tais atividades traduziram-se num aumento dos gastos operacionais em cerca de 26% face a 2021, nomeadamente, com deslocações (22% do total de gastos) ou pessoal (34%). Neste último caso, importa destacar os gastos inerentes à cessação de contrato de uma colaboradora, logo não repetíveis, na ordem dos 15m€. Foi ainda reforçada a equipa tendo em vista o suporte às atividades das Olimpíadas da Biosfera, cujo investimento atingiu os 18m€.

No global, as receitas registaram um aumento de 6% face 2022. Tal deve-se à manutenção do valor recebido de quotas e títulos de especialidade, em torno dos 140m€ (ver tabela receitas), e pela maior execução verificada nas Olimpíadas e Olimpíadas da Biosfera (cerca de 79m€ acumulado).

1.2. Estrutura de ganhos

Ao nível dos proveitos, e de acordo com segmentos existentes na Ordem, registaram-se os seguintes valores nos últimos exercícios:

Rubrica	2019	2020	2021	2022	Peso %	Var 2022/21
Quotas e Títulos Esp	85.677,70	114.996,00	141.605,85	139.129,50	61%	-2%
Patrocínios e Donativos	114.810,57	4.000,00				
Kits	4.214,90	135,00	195,00	-	0%	-100%
Centro Formação	12.665,00	17.153,50	11.085,00	2.508,68	1%	-77%
Outros (subsídios, etc)	28.309,93	4.431,68	63.689,04	87.545,06	38%	37%
Total Receitas	245.678,10	140.716,18	216.574,89	229.183,24	100%	54%

O nível de proveitos relacionado com quotas e títulos de especialidade apresentou um ligeiro decréscimo sendo, ainda assim, o 2º valor mais elevado de sempre.

A segunda maior fonte de receita foram os subsídios com cerca de 38% do total. Os principais financiadores estão identificados no ponto 11 do anexo, tendo sido o suporte dos gastos relativos às Olimpíadas.

Permanecem por identificar cerca de 39m€ de recebimentos no final de 2022, fundamentalmente referentes a quotas, e que conduz a considerar contabilisticamente tal verba como adiantamentos (a regularizar em exercícios futuros).

1.3. Estrutura de gastos

Os custos operacionais, no valor de 177m€ (e mais 27% face a 2021), refletem o retomar das atividades face a 2021, nomeadamente, pela organização das Olimpíadas da Biosfera e custos com pessoal.

Rubrica	2019	2020	2021	2022	Peso %	Var 2022/21
Pessoal	33.716,15	33.689,20	29.107,73	59.360,90	33%	104%
Deslocações	64.875,05	6.638,40	897,85	47.296,93	27%	5168%
Aquisição Serviços	47.035,30	24.771,60	85.646,06	27.954,59	16%	-67%
Mat. Escritório + Ferramentas	5.504,42	3.766,29	2.752,59	3.560,93	2%	29%
Rendas	7.663,55	7.058,05	7.986,60	8.234,70	5%	3%
Gastos Gerais	2.038,76	2.268,47	0,00	0,00	0%	0%
Estudantes	404,93	60,49	26,68	-	0%	-100%
Artigos Oferta	928,53	692,74	-	108,80	0%	100%
FSE Diversos	64.098,63	3.212,59	4.888,51	-	0%	-100%
Quotizações	2.800,00	2.800,00	1.400,00	6.680,11	4%	377%
Publicidade	-	-	-	15.760,65	9%	100%
Outros Gastos	4.936,08	6.703,89	7.175,63	8.259,61	5%	15%
Total Gastos	234.001,40	91.661,72	139.881,65	177.217,22	100%	27%

A estrutura central da Ordem mantém-se com duas colaboradoras a tempo inteiro no final do ano, sendo que em junho ocorreu a cessação de um contrato. Tal como em anos anteriores, a Ordem recorre à subcontratação externa nas mais diversas áreas como jurídico, contabilidade, formadores, entre outros. Os demais encargos estão diretamente ligados à maior ou menor atividade dos projetos e eventos. Destaque ainda para os gastos em publicidade, com cerca de 15m€, sendo que 77% deste montante se refere às Olimpíadas.

1.4. Evolução dos resultados

Em 2022, deu-se continuidade à série de resultados positivos iniciada em 2012. Foi o 4º resultado mais elevado dos últimos 11 anos e que contribuiu para atingir Fundos positivos superiores a 332m€. A evolução dos resultados é patente no gráfico que segue:



1.5. Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido do exercício de 2022 foi positivo em € 51.966,02.

2. Perspetivas futuras

O futuro próximo da Ordem dos Biólogos será pautado pelas seguintes orientações:

- Desenvolvimento das Olimpíadas de Biologia, visando a otimização das mesmas;
- Adequação das suas estruturas e estatutos de forma a dar resposta ao meio competitivo onde se insere a Profissão do Biólogo;
- Melhoria das ferramentas de apoio ao trabalho desenvolvido pelas funcionárias e órgãos sociais da Ordem dos Biólogos;
- Comemorar os 25 anos da Ordem dos Biólogos;
- Melhorar a interação com os associados.

3. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que os Resultados Líquidos do exercício no montante de € 51.966,02 sejam integralmente transferidos para Resultados Transitados.

Lisboa, 16 de março de 2023

Pela Direção:

Presidente
Maria de Jesus Silva Fernandes

4. Órgãos Sociais em 31 de dezembro de 2022

Conselho Diretivo

Presidente

Maria de Jesus Silva Fernandes

Vice-Presidente

Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré

Secretário-geral

Cláudia de Matos Júlio

Tesoureiro

Daniela Filipa Marques Antunes Tomás Casimiro

Vogais

Rui Manuel Cabral e Silva

Bárbara Sofia Nunes Lopes Marques

Sérgio Miguel Franco Martins Leandro

Francisco Pedro Calvão Silva de Castro Lacerda

Mário Rui Almeida do Carmo

Ana Cristina Figueira da Luz

Suplente

Paula Maria Chainho de Oliveira

José Carlos Ferreira de Moraes

Mesa da Assembleia

Presidente

Henrique José de Barros Brito Queiroga

Vice-Presidentes

Maria de Lurdes Martins de Serpa Carvalho

José Manuel Pereira Alho

Secretário-geral

Élio Alexandre Salvador Rodrigues Vicente

José Sérgio Maurício Seco

Conselho Fiscal

Presidente

Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Guterres da Fonseca

Vice-Presidentes

Dalila Maria Bettencourt Caldeira de Sena Carvalho

Secretário-geral

José Lino Vieira de Oliveira Costa

Conselho Nacional

João José Oliveira Dias Coimbra

Miguel Viveiros Bettencourt

Carlos José Fialho da Costa Faro

Conselho Profissional e Deontológico

Francisco Arnaldo de Leite Andrade

Maria Amélia Botelho de Paulo Martins Campos Loução

Manuel José da Conceição Biscoito

Jorge Quina Ribeiro de Araújo

Joana Isabel Espírito Santo Robalo

Dário José Pirralha Ligeiro

Octávio João Madeira Mateus

5. Balanço

Rubrica	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	1	2.755,09	1.407,86
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Investimentos financeiros		102,18	0,00
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Total ativo não corrente		2.857,27	1.407,86
Ativo corrente		0,00	0,00
Clientes	4	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		3.148,27	3.222,43
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Diferimentos	8	1.453,79	665,33
Outros ativos correntes	5	9.375,00	4.620,78
Caixa e depósitos bancários	2	472.518,35	437.960,31
Total ativo corrente		486.495,41	446.468,85
Total ativo		489.352,68	447.876,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio		0,00	0,00
Fundos Patrimoniais		0,00	0,00
Fundos		0,00	0,00
Reservas	7	4.611,54	4.611,54
Resultados transitados	7	275.748,61	199.055,37
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		51.966,02	76.693,24
Total capital próprio		332.326,17	280.360,15
Total fundos patrimoniais		332.326,17	280.360,15
Passivo		0,00	0,00
Passivo não corrente		0,00	0,00
Provisões		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente		0,00	0,00
Fornecedores	6	6.691,89	5.953,00
Estado e outros entes públicos	4	1.013,99	1.194,63
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	6	39.178,15	31.437,91
Diferimentos	9	21.948,22	36.082,69
Outros passivos correntes	6	88.194,26	92.848,33
Total passivo corrente		157.026,51	167.516,56
Total passivo		157.026,51	167.516,56
Total capital próprio e passivo		489.352,68	447.876,71
Total fundos patrimoniais e passivo		489.352,68	447.876,71

6. Demonstração de Resultados

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2022		(em euros)	
Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	144.429,51	160.007,78
Subsídios, doações e legados à exploração	11	80.232,62	54.079,43
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12	-106.211,63	-104.017,04
Gastos com o pessoal	13	-59.360,90	-30.039,23
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidas (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16	4.521,11	2.487,70
Outros gastos	15	-11.256,70	-5.208,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		52.354,01	77.310,04
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	1	-333,97	-616,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		52.020,04	76.693,24
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	14	-54,02	0,00
Resultado antes de impostos		51.966,02	76.693,24
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		51.966,02	76.693,24

7. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022		(em euros)
Rubrica	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais	36.239,46	118.240,41
Recebimentos de clientes e utentes	216.297,10	264.100,45
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-105.348,62	-105.352,63
Pagamentos ao pessoal	-57.481,36	-31.857,83
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-339,00	-177,00
Outros recebimentos/pagamentos	-16.888,66	-8.472,58
Fluxos de caixa das atividades operacionais	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-1.681,20	0,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	-1.681,20	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	0,00	0,00
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	34.558,26	118.240,41
Caixa e seus equivalentes no início do período	437.960,09	319.719,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período	472.518,35	437.960,09

Anexo às Demonstrações Financeiras

I. Identificação

A Ordem dos Biólogos é uma instituição com sede na Rua Cidade de Rabat, 38 – r/c, 1500-164, Lisboa. Foi constituída em abril de 1987 e tem por objeto assegurar a defesa e promoção da profissão de biólogo, a melhoria e progresso da Biologia nos domínios científico, pedagógico, técnico e profissional, a salvaguarda dos princípios deontológicos que norteiam a profissão de biólogo e de proteger os interesses profissionais dos seus membros e os interesses públicos relacionados com a prestação profissional dos biólogos.

A Ordem dos Biólogos é uma associação pública profissional, tendo-lhe sido atribuído o estatuto de Utilidade Pública pelo Decreto-Lei nº183/98, de 4 de julho, e publicado em Diário da República: 1ª Série A nº152 de 4 de julho de 1998, tendo sido alterado pela lei nº159/2015, de 18 de setembro.

II. Referencial contabilístico

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF-ESNL”), normas interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009 e divulgações publicadas através do anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro, os quais, no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (“ESNL”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF-ESNL”.

2. Disposição do Sistema de Normalização Contabilística para as ENL derogadas no exercício

Não aplicável

3. Rubricas não comparáveis com o exercício anterior

Não aplicável

III. Principais políticas contabilísticas

1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relativo Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo.

2. Investimentos Financeiros

Não aplicável

3. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer gastos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a entidade espera incorrer. Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação

4. Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

5. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis, excluindo Goodwill

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Ordem dos Biólogos possam estar em imparidade é efetuada uma estimativa do valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou unidade geradora de caixa consiste no maior entre i) o justo valor deduzido de gastos para vender e ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa seja superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. Esta, é registada de imediato na demonstração de resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão é reconhecida na demonstração de resultados na rubrica “reversões de perda por imparidade”, sendo efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

6. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu recebimento ou pagamento em obediência ao regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “Outras a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde ao valor do imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

8. Subsídios do Governo

Os subsídios são reconhecidos quando existe segurança de que a Ordem dos Biólogos cumprirá as condições a eles associadas e de que irão ser recebidos.

Os subsídios do governo não reembolsáveis relacionados com ativos são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam

9. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional do Instituto) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

10. Provisões

São constituídas provisões somente quando a Ordem dos Biólogos tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Empresa desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Empresa.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos

11. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

12. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subseqüentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas

1. Movimento no Ativo Tangível

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2022

Rubricas	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:					
Saldo inicial			2.560,96		2.560,96
Aquisições			1.681,20		1.681,20
Alienações					
Transferências					
Abates					
Revalorizações					
Outras variações					
Saldo final	-	-	4.242,16	-	4.242,16
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial			1.153,10		1.153,10
Amortizações do exercício			333,97		333,97
Perdas por imparidade do exercício					
Reversões de perdas por imparidade					
Alienações					
Transferências					
Abates					
Outras variações					
Saldo final	-	-	1.487,07	-	1.487,07
Activo líquido	-	-	2.755,09	-	2.755,09

2. Saldos em caixa e depósitos bancários

	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	205.460,09	472.518,35
Aplicações de tesouraria	232.500,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	<u>437.960,09</u>	<u>472.518,35</u>

3. Impostos sobre o rendimento

A Ordem dos Biólogos encontra-se isenta de IRC na sequência da atribuição de Utilidade Pública pelo Decreto-Lei nº183/98, de 4 de julho, e publicado em Diário da República: 1ª Série A nº152 de 4 de julho de 1998, tendo sido alterado pela lei nº159/2015, de 18 de setembro

A Direção da Ordem dos Biólogos entende que as eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e dez anos para a Segurança Social.

4. Estado e outros entes públicos

	<u>2021</u>		<u>2022</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção na fonte de capitais	27,85			
Retenção na Fonte de Rendimentos		25,00		25,00
Imposto sobre rendimento pessoas singulares		152,00		314,00
Imposto sobre valor acrescentado	3.194,58		3.148,27	
Contribuições para Segurança Social		1.017,63		668,53
Outros impostos				6,46
	<u>3.222,43</u>	<u>1.194,63</u>	<u>3.148,27</u>	<u>1.013,99</u>

5. Outras contas a receber

<u>Rubrica</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Adiantamentos a fornecedores		
Rendas	1.875,00	1.875,00
Outros Adiantamentos	2.745,78	7.500,00
	<u>4.620,78</u>	<u>9.375,00</u>

6. Outras contas a pagar

Rubrica	2021	2022
Fornecedores	5.953,00	6.691,89
Adiantamentos de clientes		
Outros Adiantamentos (Associados)	31.437,91	39.178,15
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar	4.839,70	5.891,19
Outros acréscimos de custos		
Outros devedores e credores	88.008,63	82.303,07
	<u>130.239,24</u>	<u>134.064,30</u>

7. Variações no Capital Próprio

2022				
Rubrica	Saldo Inicial	Débito	Créditos	Saldo Final
Fundos				0,00
Reservas				
Reservas Legais				0,00
Outras Reservas	4.611,54			4.611,54
Resultados Transitados	275.748,61			275.748,61
Excedentes de Revalorização				0,00
Outras variações no capital próprio				0,00
Subsídios ao investimento				0,00
Resultado líquido do exercício			51.966,02	51.966,02
Totais	280.360,15	0,00	51.966,02	332.326,17

2021				
Rubrica	Saldo Inicial	Débito	Créditos	Saldo Final
Fundos				0,00
Reservas				
Reservas Legais				0,00
Outras Reservas	4.611,54			4.611,54
Resultados Transitados	199.055,37			199.055,37
Excedentes de Revalorização				0,00
Outras variações no capital próprio				0,00
Subsídios ao investimento				0,00
Resultado líquido do exercício			76.693,24	76.693,24
Totais	203.666,91	0,00	76.693,24	280.360,15

8. Acréscimo e Diferimentos de Ativos

Natureza	2021	2022
Gastos a reconhecer	665,33	1.453,79
	<u>665,33</u>	<u>1.453,79</u>

9. Acréscimos e Diferimentos de Proveitos

Natureza	2021	2022
Proveitos Diferidos		
Olimpiadas	29.092,04	6.306,39
Fundação Calouste Gulbenkian (Olimpiadas 2020)	0,00	0,00
Olimpiadas Biosfera	6.990,65	3.691,84
Ministério da Educação	0,00	0,00
Ciência Viva	0,00	0,00
DG Educação	80.000,00	0,00
Fundação Calouste Gulbenkian (Olimpiadas 2021)	5.250,00	0,00
CBHS - Tit.Esp		8.818,67
Centro Formação		3.131,32
	<u>121.332,69</u>	<u>21.948,22</u>

10. Vendas e Prestações de Serviços

Rubrica	2021	2022
Vendas		
Mercadorias - taxa normal	195,00	0,00
Mercadorias - taxa reduzida	28,30	0,00
Mercadorias - isenta	10,00	0,00
Prestações de Serviços / Quotas		
Prestações de serviços - taxa normal	0,00	0,00
Quotas Ordem	159.564,48	139.129,50
Outras Vendas Isentas (Centro de Formação, CRN)	210,00	5.300,01
	<u>160.007,78</u>	<u>144.429,51</u>

11. Ganhos relativos a subsídios à exploração

Financiadores	2021	2022
Olimpíadas	10.907,96	13.330,77
Fundação Calouste Gulbenkian (Olimpíadas)	10.500,00	13.650,00
Ciência Viva	8.550,00	4.200,00
Ministério da Educação	13.232,92	
Município de Oeiras	10.000,00	5.192,00
Olimpíadas Biosfera	888,55	9.368,32
Quatenaire		28.500,87
Outros		5.990,66
	<u>54.079,43</u>	<u>80.232,62</u>

12. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubrica	2021	2022
Trabalhos Especializados	66.161,04	15.343,05
Publicidade e Propaganda	1.844,20	15.760,65
Honorários	18.292,00	6.504,00
Serviços Bancários	372,00	58,05
Outros		113,25
Materiais	2.942,97	3.709,68
Energia/Fluidos	546,29	2.743,86
Deslocações	1.102,45	47.466,93
Serviços Diversos	12.756,09	14.512,16
	<u>104.017,04</u>	<u>106.211,63</u>

13. Gastos com o Pessoal

Rubrica	2021	2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	25.259,17	36.452,65
Encargos sobre remunerações	4.780,06	7.488,87
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		269,38
Outros gastos com o pessoal (indenização)		15.150,00
	<u>30.039,23</u>	<u>59.360,90</u>

14. Juros e Rendimentos similares obtidos

Natureza	2021	2022
Juros de depósitos em instituições de crédito	29,68	0,00
	29,68	0,00

15. Outros Gastos e Perdas

Natureza	2021	2022
Impostos	60,22	320,72
Gastos exercícios anteriores	2.260,85	4.029,32
Quotizações	1.400,00	6.680,11
Diferenças por arredondamentos	0,09	6,35
Outros	1.487,42	220,20
	5.208,58	11.256,70

16. Outros Rendimentos e Ganhos

Natureza	2021	2022
Correções exercícios anteriores	2.457,65	4.519,02
Diferenças por arredondamentos	0,18	2,09
	2.457,83	4.521,11

Divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Ordem dos Biólogos não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Ordem dos Biólogos perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.